

BOLETIM
CASA RURAL

PECUÁRIA
ECONOMIA E MERCADO
BOVINOS, AVES E SUÍNOS

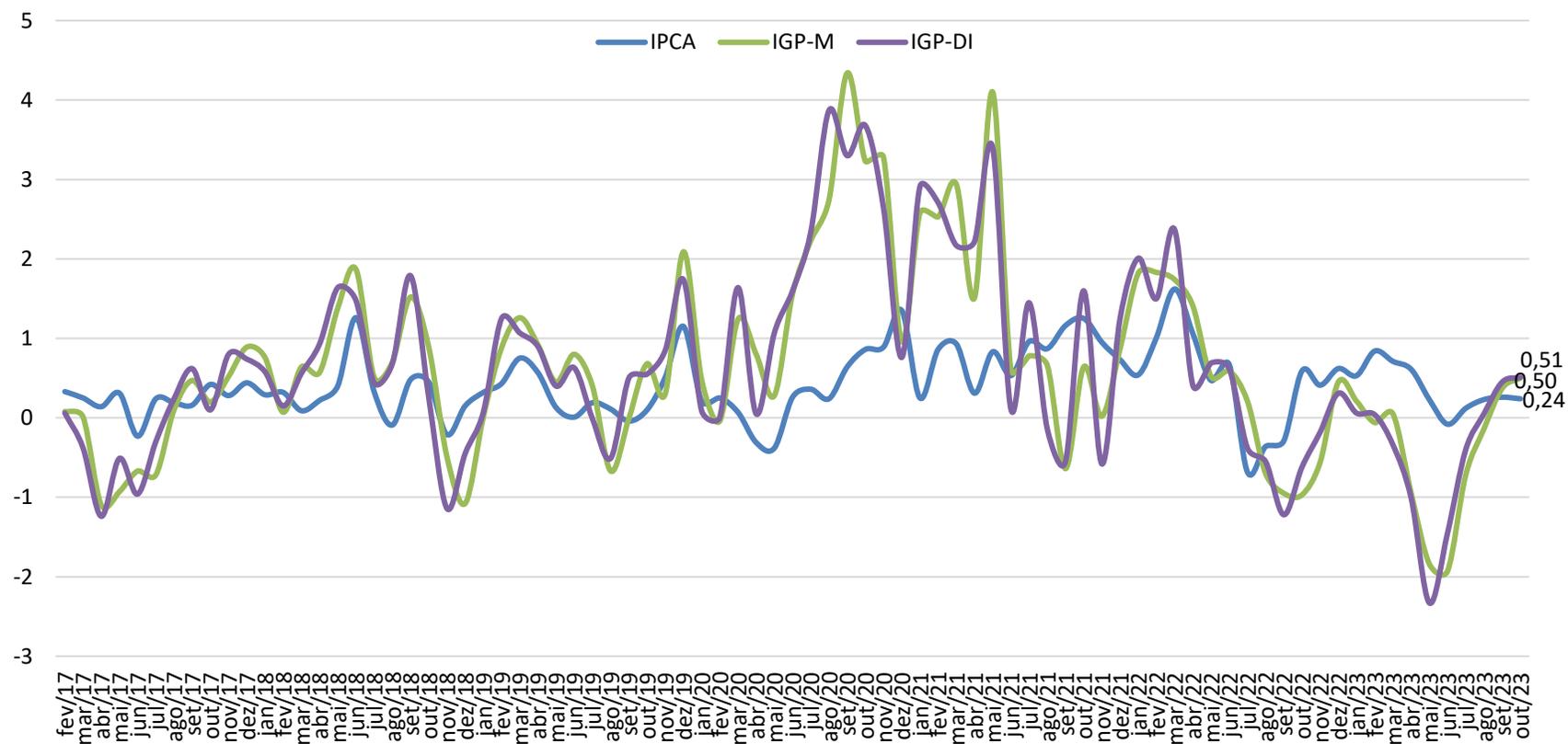
Boletim nº 157
Novembro 2023

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Em outubro/2023, o IPCA, índice oficial, registrou inflação de 0,24% (Gráfico 01). O setor de transportes, desacelerou e variou 0,35%. O setor de comunicação decresceu 0,19%. Nos dois índices calculados pela FGV houve avanço. O IGP-M, aumentou 0,13 ponto percentual e fechou 0,50% de alta. O IGP-DI aumentou 0,51% em outubro. A manutenção nos preços ao produtor contribuíram para a volta da inflação nos índices calculados pela FGV.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.

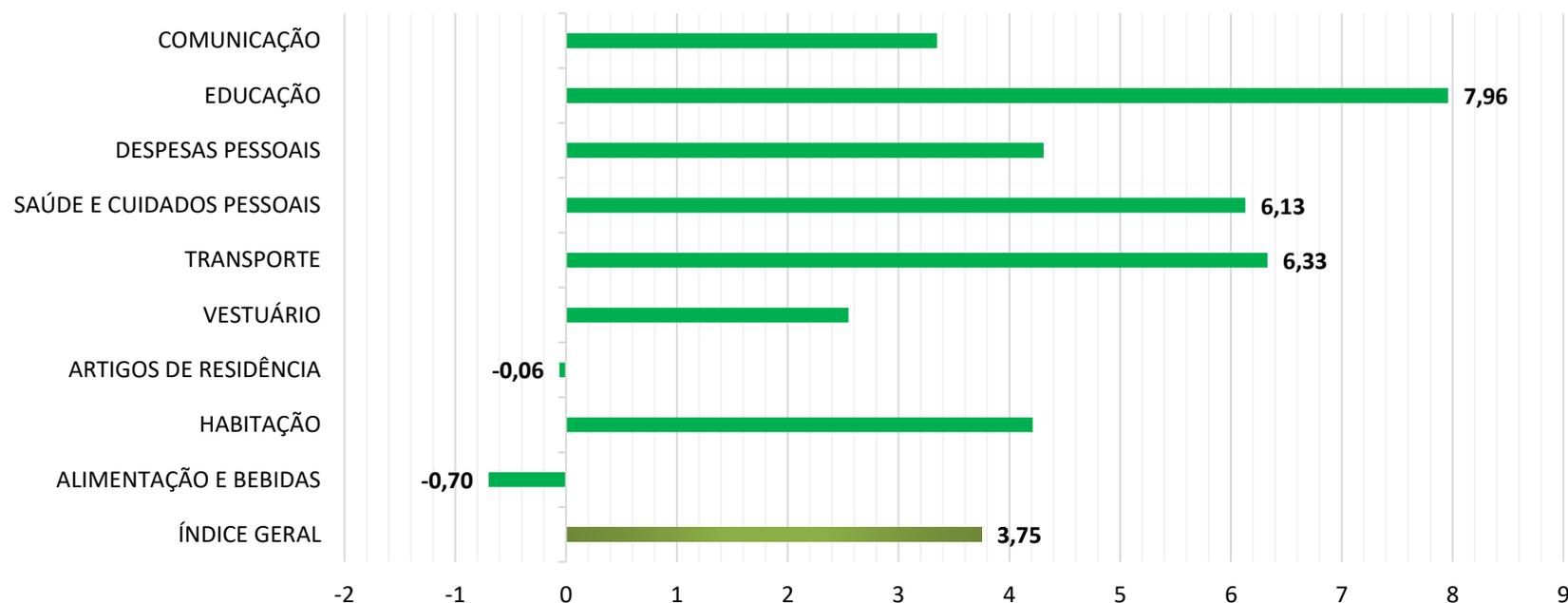


Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

Nos dez meses de 2023 em que a inflação oficial foi de 3,75% (Gráfico 02). O segmento de educação registrou inflação mais alta, 7,96%. o setor de transporte avançou 6,33% e no segmento saúde e cuidados pessoais a inflação foi de 6,13%. O setor de alimentação e bebidas e artigos de residências registraram queda de 0,70% e 0,06%, respectivamente O Boletim Focus, relatório de mercado, publicado pelo Banco Central do Brasil (10/11/2023) projeta inflação 4,59% ao final de 2023. Esse resultado está 0,16 ponto percentual inferior à banda superior da meta de inflação do Banco Central (4,75%).

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, jan-outubro/2023.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

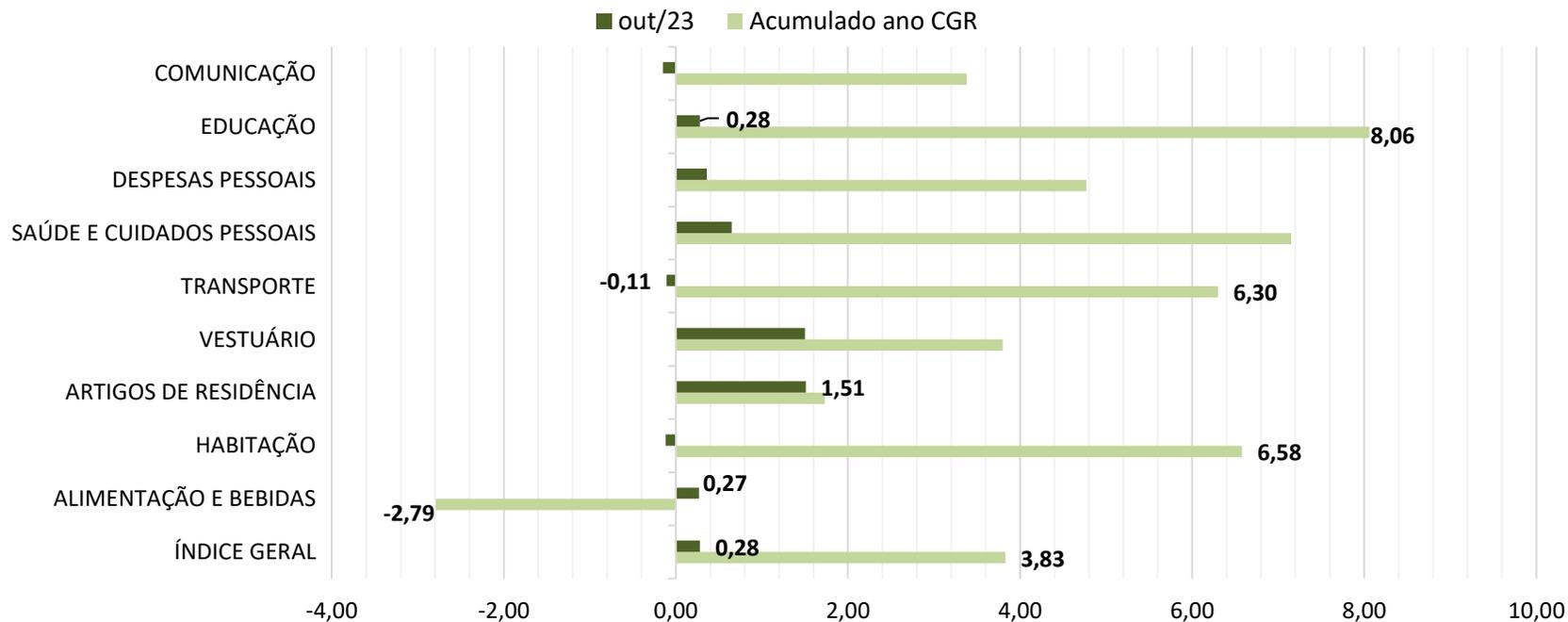
Conjuntura Econômica

IPCA

Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de outubro de 2023 registrou inflação de 0,28%. Nos dez meses, a inflação da capital sul-mato-grossense foi 3,83%. No mês, os grupo de habitação e de transporte registraram queda de 0,12% e 0,11%, respectivamente. No período de janeiro a outubro, o grupo da educação apresentou maior índice, 8,06%. E o setor de alimentação e bebidas registrou queda de 2,79%, nos dez meses (Gráfico 03).

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, outubro/2023.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 14/11/2023, o dólar americano foi cotado ao valor de **R\$ 4,87**, apresentou desvalorização de 3,01% na primeira quinzena de novembro e desvalorização de 8,90% em relação ao valor de 02/01/2023 quando havia sido cotado a R\$ 5,34. No comparativo anual o valor de novembro/2023 está 8,17% menor que os R\$ 5,30 por dólar de igual período de 2022 (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



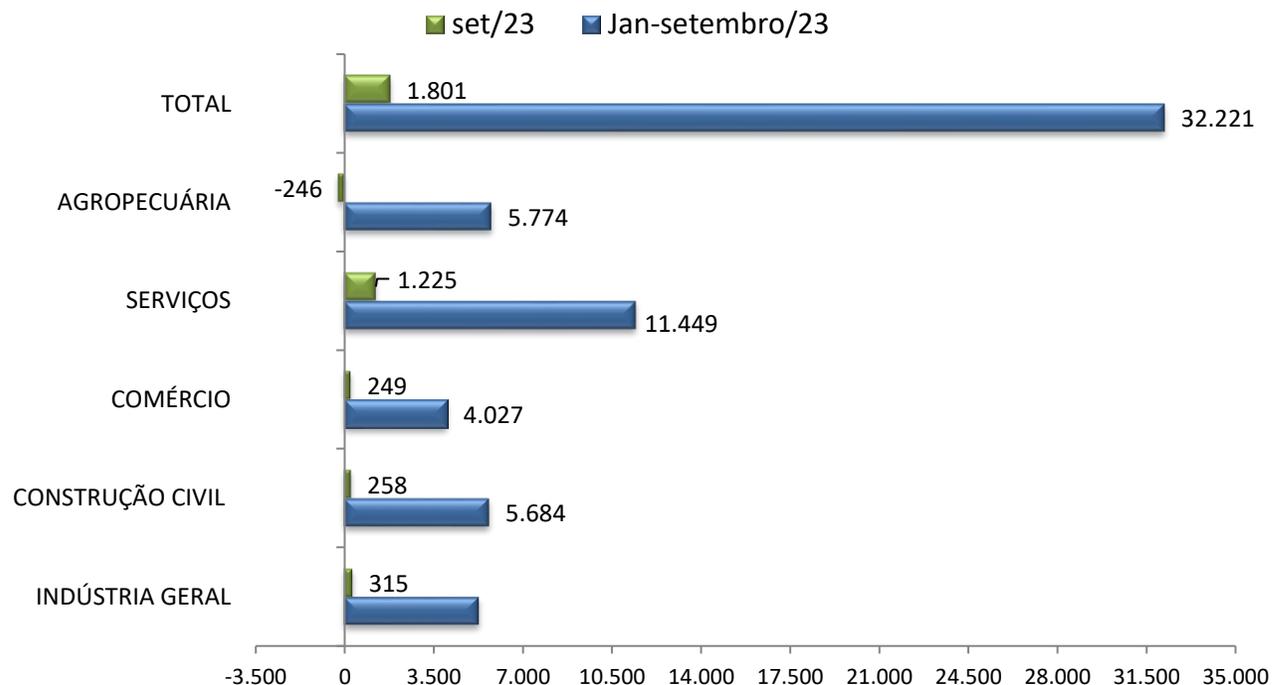
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Emprego: Movimentação

A última divulgação do CAGED foi no mês de setembro de 2023 e registrou 1.801 novas vagas de emprego em Mato Grosso do Sul. O setor de serviços empregou 1.225 novos trabalhadores, a indústria garantiu 315 vagas e a agropecuária apresentou queda de 246 empregos. Nos nove meses, empregos gerados totalizaram 32.221 vagas. A agropecuária oportunizou 5.774 vagas, abaixo do setor de serviços que gerou 11.449 postos de trabalho, entre janeiro e setembro (Gráfico 05).

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, setembro/2023.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Nos dez meses de 2023 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 8,42 bilhões. Esse resultado foi 24,68% maior que o valor de igual período de 2022 em que a receita havia sido de US\$ 6,75 bilhões. A participação do agronegócio representou 94,65% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita 54,58% maior que o igual período de 2022. E garantiu que o setor respondesse por 52,64% (US\$ 4,43 bi) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético, cresceu 108% de um período para o outro. Os produtos florestais registraram vendas 7,04% menor e respondeu por 14,18% (US\$ 1,19 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos dez meses de 2023 (Gráfico 07). Os segmentos carnes e milho responderam por 13,40% (US\$ 1,12 bi) e 8,97% (US\$ 755,8 mi) da receita com as exportações, respectivamente.

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-out/2023

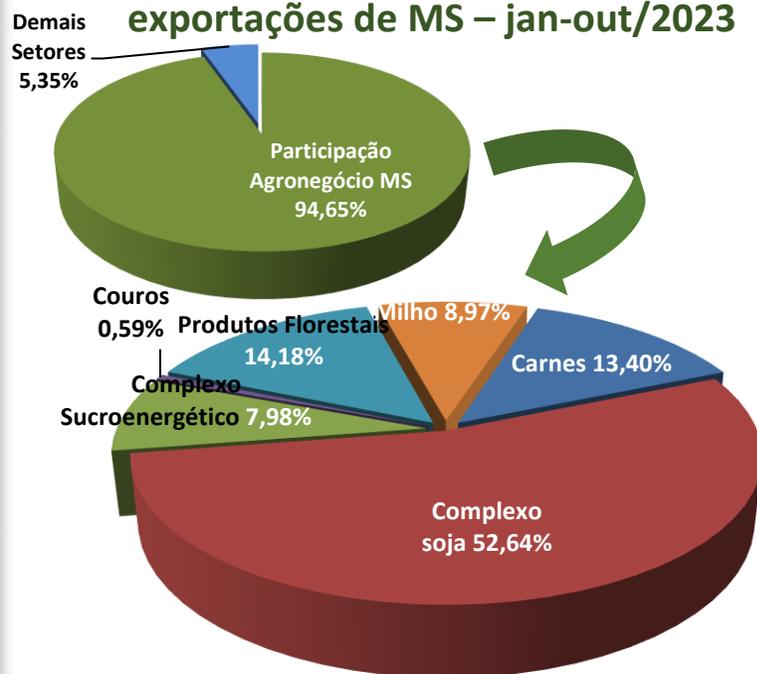
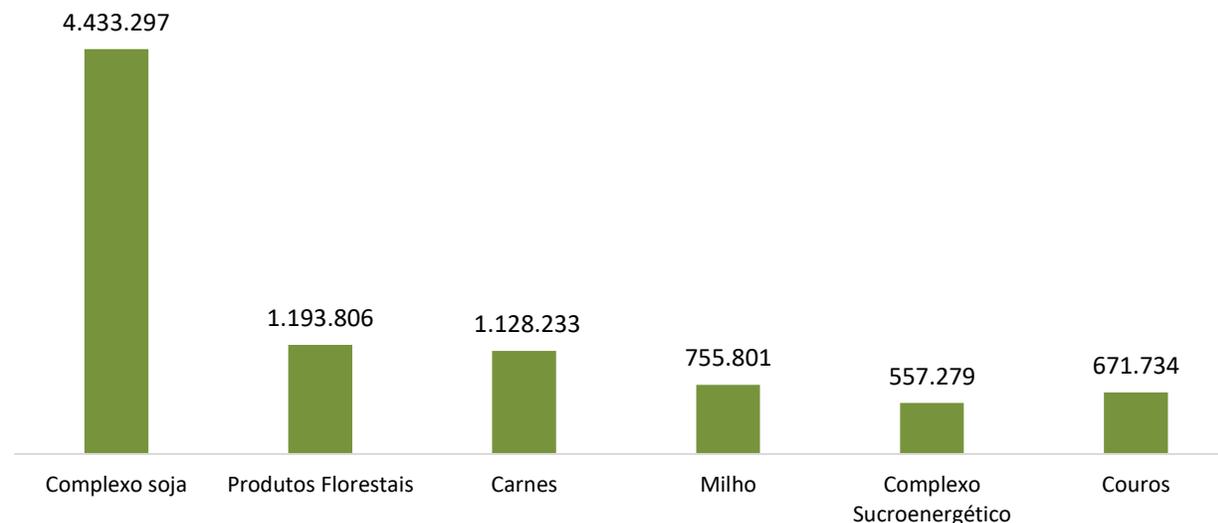


Gráfico 07 - Principais produtos em mil US\$ – jan-out/2023



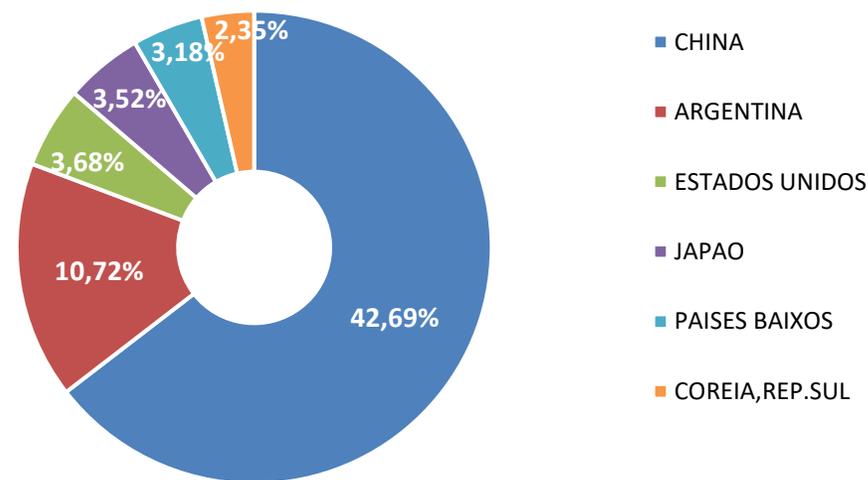
Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Balança Comercial

Importadores

Nos dez meses de 2023, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 42,69% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 3,59 bilhões, houve alta de 35,0% em relação aos R\$ 2,66 bilhões comprados no período de janeiro a outubro de 2022. A segunda posição foi ocupada pela Argentina com 10,72% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 903,0 milhões, comprou 316,5% a mais que em igual período de 2022 (Gráfico 08). Os Estados Unidos, na terceira posição, comprou o equivalente a US\$ 310,0 milhões, aumentaram 12,52% quando comparado ao valor de janeiro a outubro de 2022 e respondeu por 3,52% da receita com exportações do agronegócio.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-out/2023.



Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No período de 01 a 17/11 houve recuperação no preço da arroba. O boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 226,00 por arroba, refletindo em alta de 0,53% frente ao valor do início de novembro (R\$ 224,80). A arroba da vaca registrou aumento de 0,21%, saiu de 210,56/@ em 01/11 e encerrou o período cotada a R\$ 211,00 (Gráficos 09 e 10). A oferta maior tende a pressionar os preços, no entanto a demanda em melhor condições inibe a queda e possibilita a manutenção do preço. O mercado interno é mais consumidor no último bimestre do ano e somado a isso está o bom volume de exportação. Até 17/11/2023 o Brasil exportou em média 10.820 toneladas de carne bovina por dia. Esse volume superou em 45,4% o resultado de novembro de 2022.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

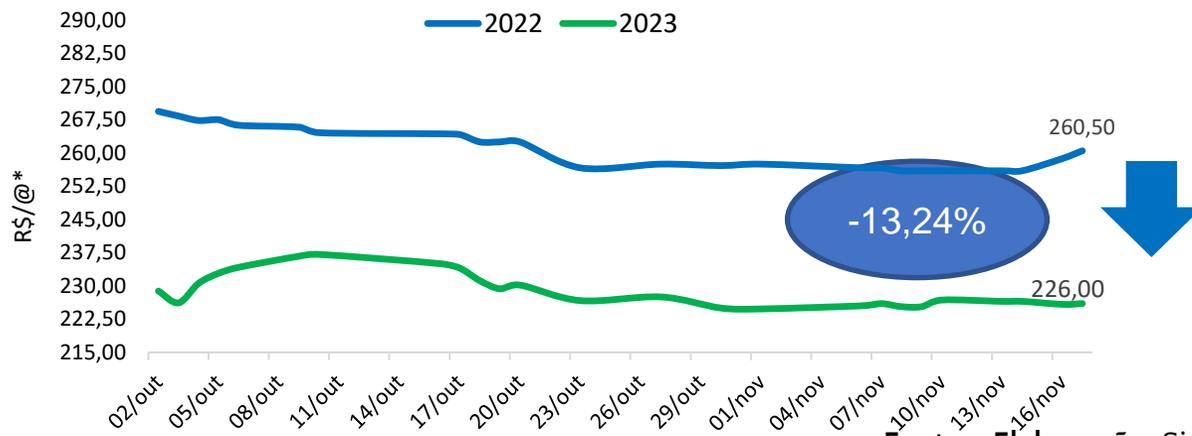
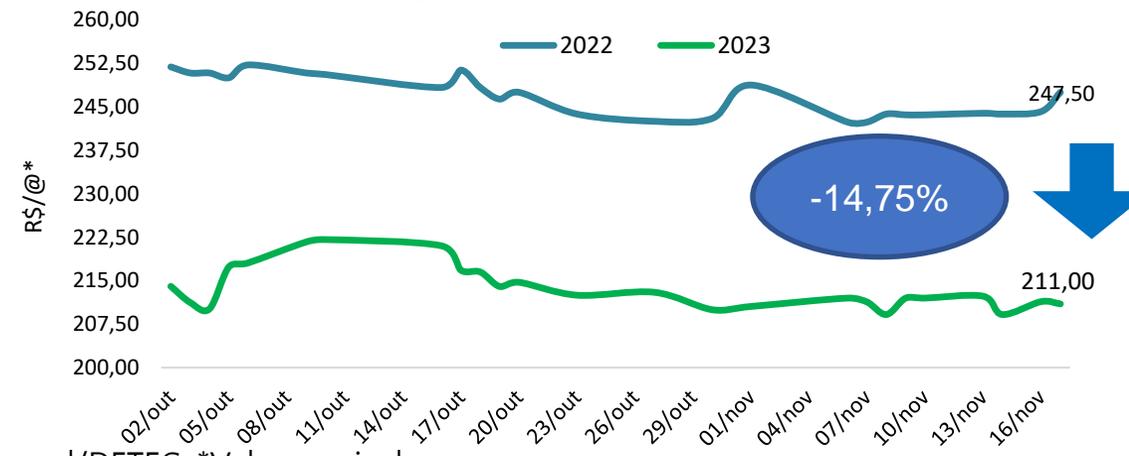


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI o resultado registra desvalorização real entre outubro de 2022 e outubro de 2023. O boi gordo cotado ao valor médio de R\$ 231,01/@ e desvalorizou 8,16%, no período. A arroba da vaca decresceu 9,10% e foi cotada ao valor médio de R\$ 215,54 neste outubro (Gráficos 11 e 12). No comparativo mês a mês, a arroba do boi gordo valorizou 8,61% e a arroba da vaca registrou alta de 8,50% de setembro para outubro. A recuperação no consumo possibilitou a melhor remuneração para a arroba.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

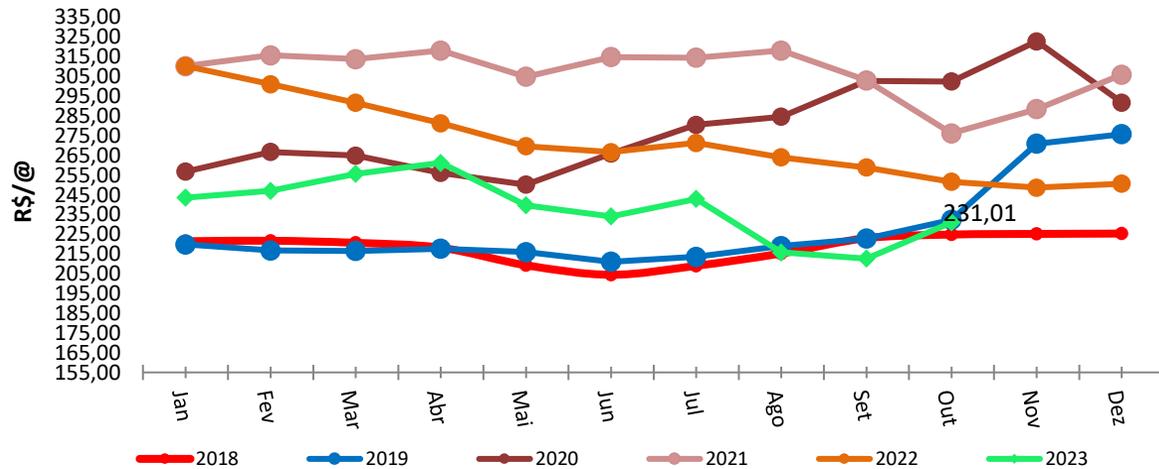
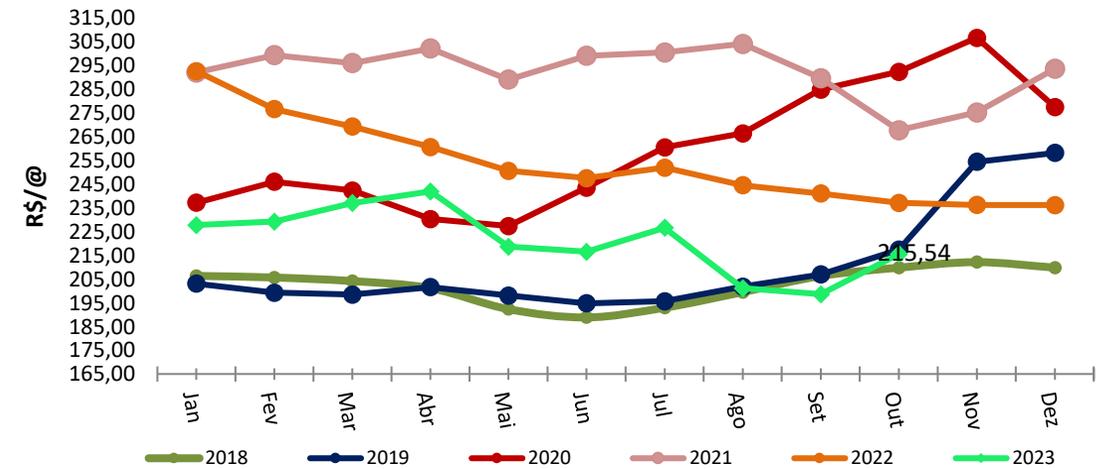


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



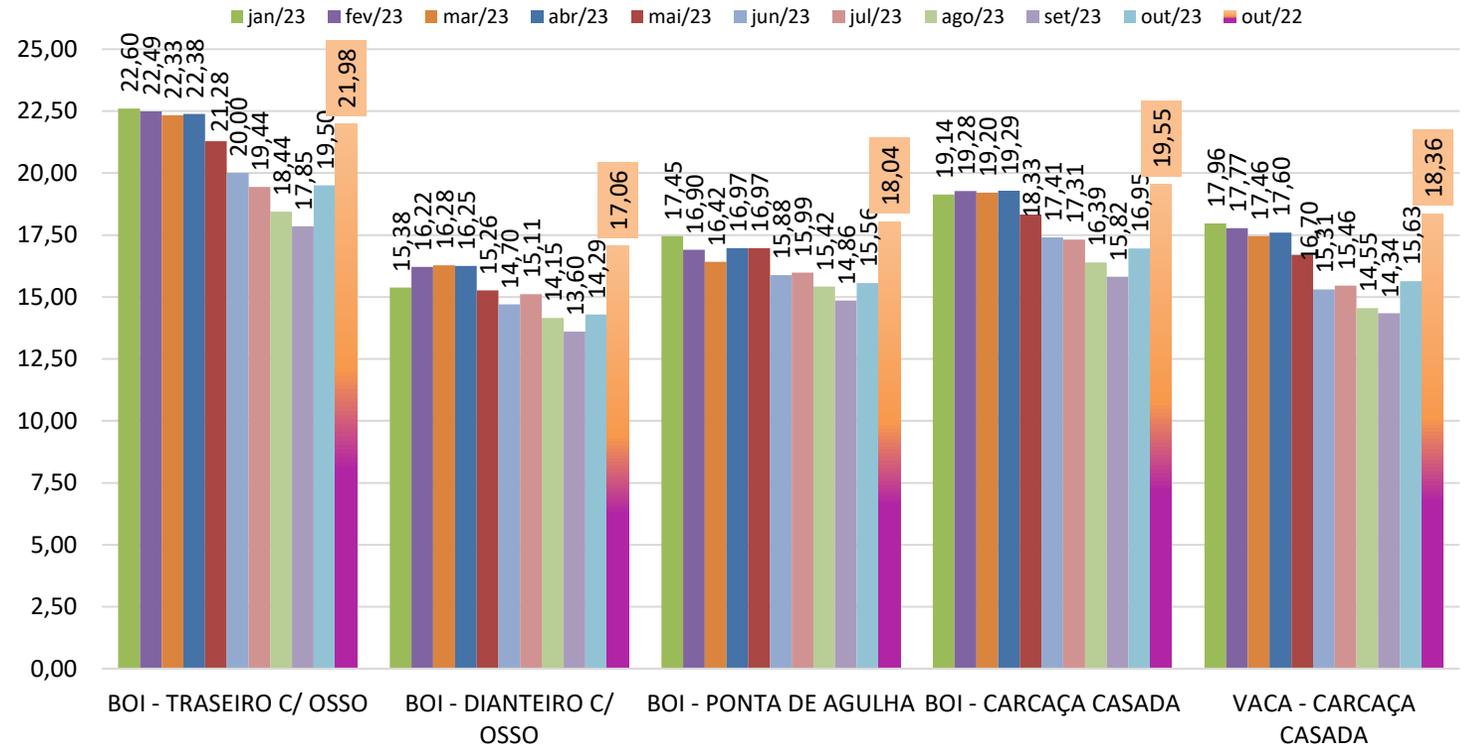
Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de novembro/2023.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de outubro de 2023, houve valorização generalizada nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista. A maior alta foi no preço do traseiro com osso do boi (19,50/kg), com 9,23% de valorização em relação a setembro. A carcaça casada da vaca (15,63/kg) registrou alta de 9,05%. Os preços da carcaça casada do boi (16,95/kg) e do dianteiro com osso (14,29/kg) valorizaram 7,19% e 5,09%, respectivamente de um mês para o outro. A ponta de agulha apresentou alta de 4,74% em outubro quando comparado a setembro e valor de 14,29/kg, (Gráfico 13). Todos os cortes registraram preço menor que o valor de outubro de 2022. A menor desvalorização foi 11,27%, no traseiro com osso do boi. E a queda de 16,20% no dianteiro com osso, foi o maior índice.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



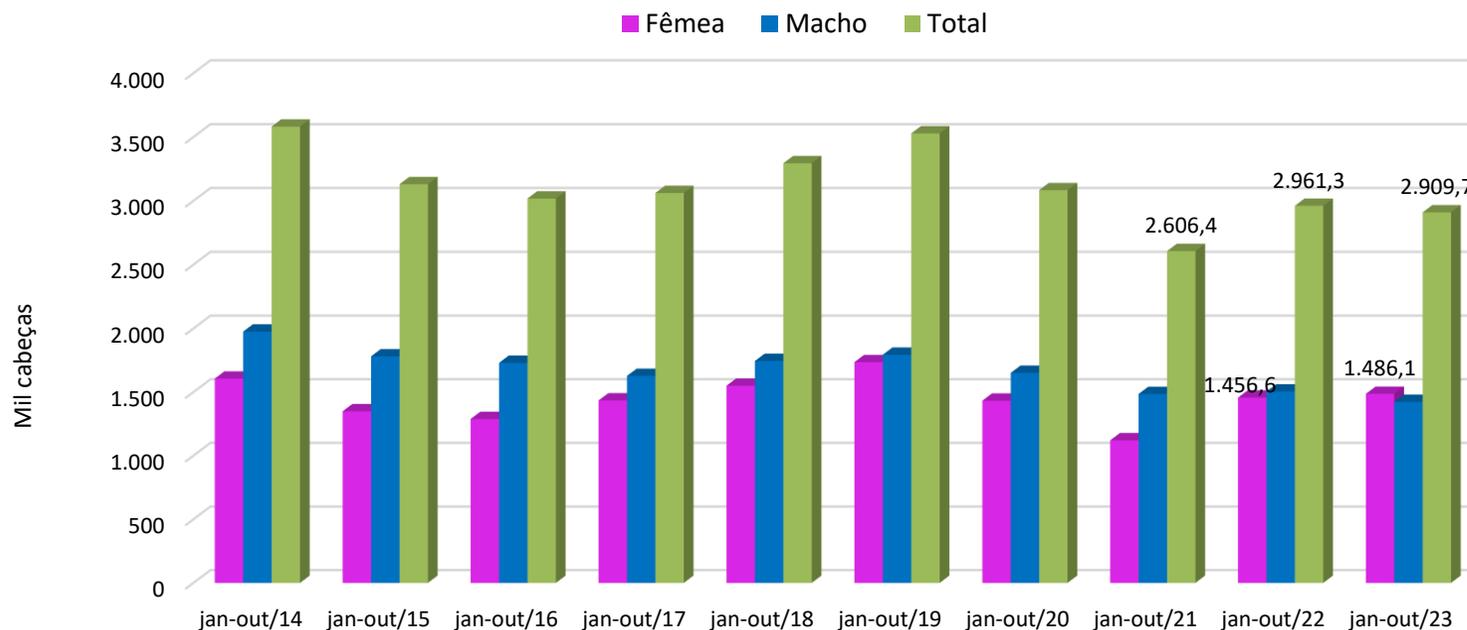
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

O relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), registra que MS abateu 317,1 mil animais em outubro e aumentou 17,70% em relação a setembro quando foram produzidos 269,3mil animais para abate. Nos dez meses o estado produziu 2,90 milhões de animais para abate, representando queda de 1,74% em relação ao igual período de 2022, que havia abatido 2,96 milhões de animais (Gráfico 14). Do número de animais produzidos 1,48 milhão foram vacas, o que representou aumento de 2,02% em relação aos 1,45 milhão de 2022. E respondeu por 51,07% dos animais abatidos entre janeiro a outubro de 2023.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



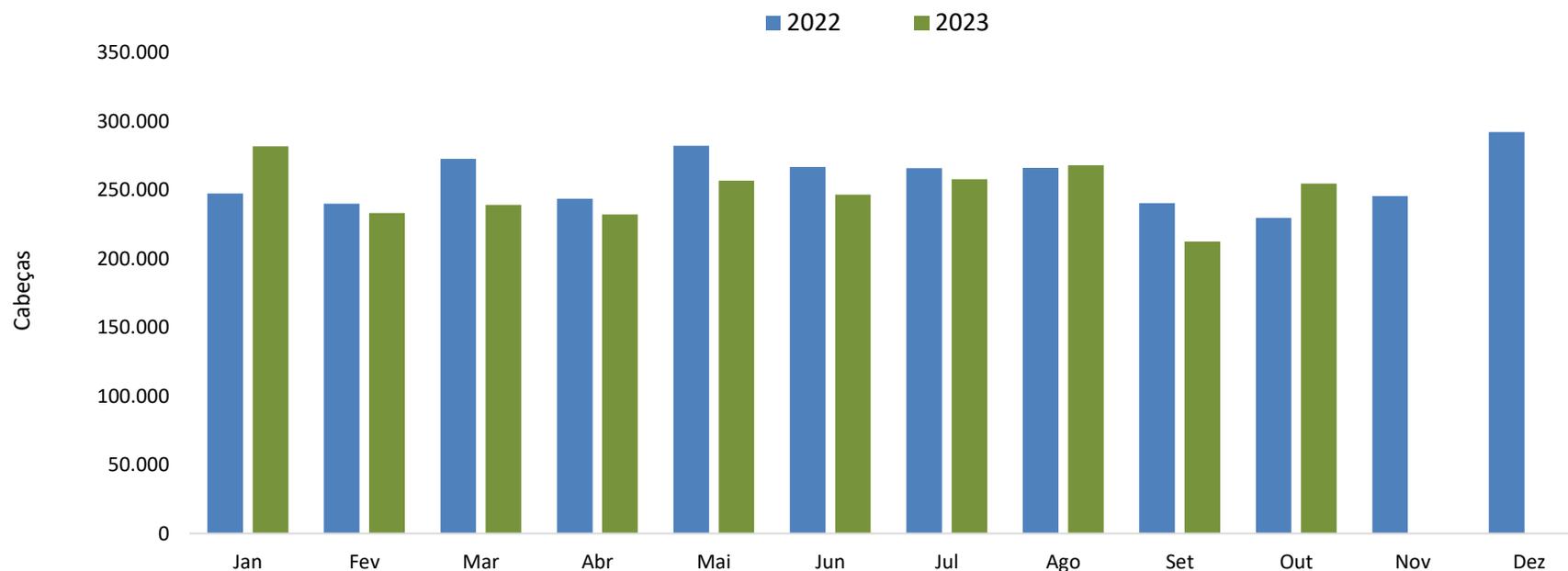
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de outubro de 2023 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 254,6 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou alta de 19,88% em relação ao mês de setembro e foi 10,86% superior ao número de outubro de 2022. Nos dez meses, o total de animais abatidos foi 2,48 milhões de cabeças. Esse número foi 2,82% menor que o total de animais do igual período de 2022, em que foram abatidas 2,55 milhões de cabeças. As fêmeas representaram 45,71% dos abates nos dez meses com o equivalente a 1,13 milhão de animais.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

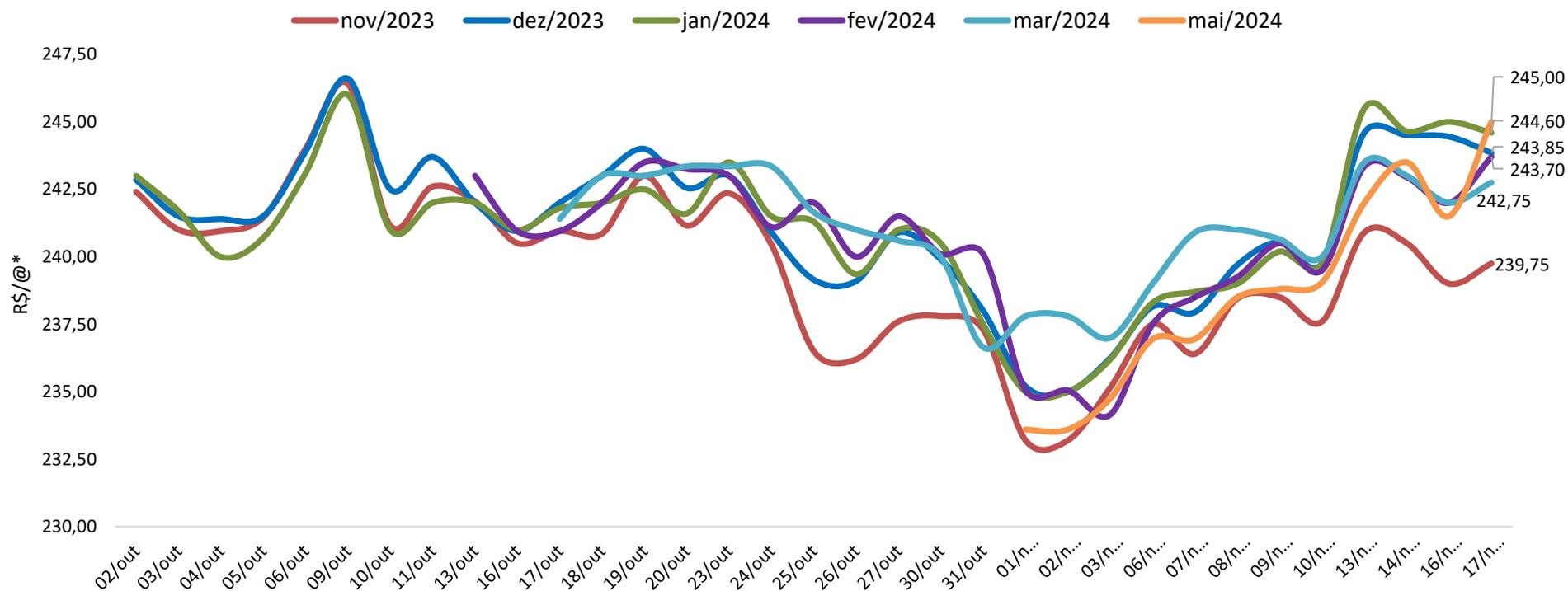


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado futuro

No período de 01 a 17/11, o preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 valorizou. No contrato de novembro/2023 a arroba foi negociada a R\$ 239,75, significou valorização de 2,81% frente ao valor de R\$ 233,20, do início do mês. No vencimento de dezembro/2023, a alta foi de 3,68% com valor de R\$ 243,85, no fechamento de 17/11. O contrato de janeiro/2024 valorizou 4,09% entre 01 e 17/11 com a arroba encerrando o período a R\$ 244,60. No contrato de fevereiro/2024 a alta no valor da arroba foi 3,68% e cotação de R\$ 243,70. Os contratos de março e maio/2024, registraram valorização de 2,08% e 4,88% com a arroba negociada a R\$ 242,75 e R\$ 245,00, respectivamente (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, out-nov/23



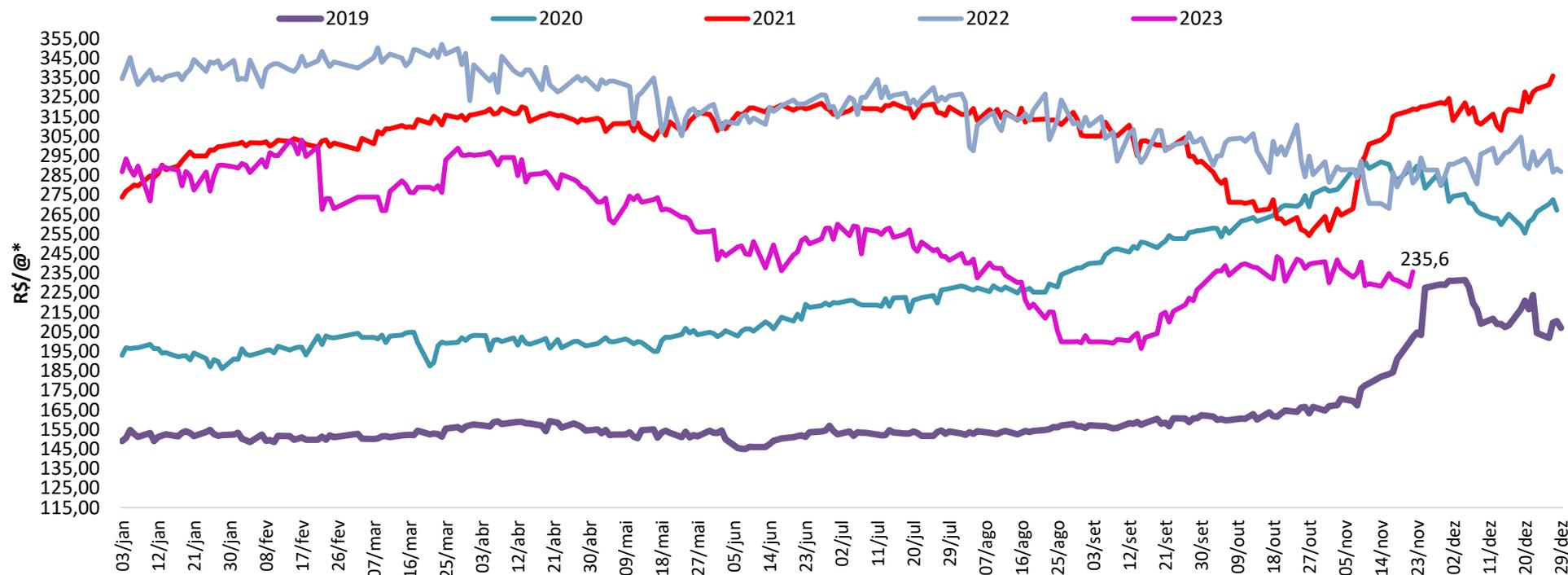
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F registrou valorização entre 01 e 17/11. No fechamento do dia 17, com valor de R\$ 235,60 por arroba apresentou alta de 1,18% frente o valor de R\$ 232,85 de 01/11 (Gráfico 17). O valor nominal de 2023 está 17,75% menor que o igual período de 2022 e inferior aos últimos três anos.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

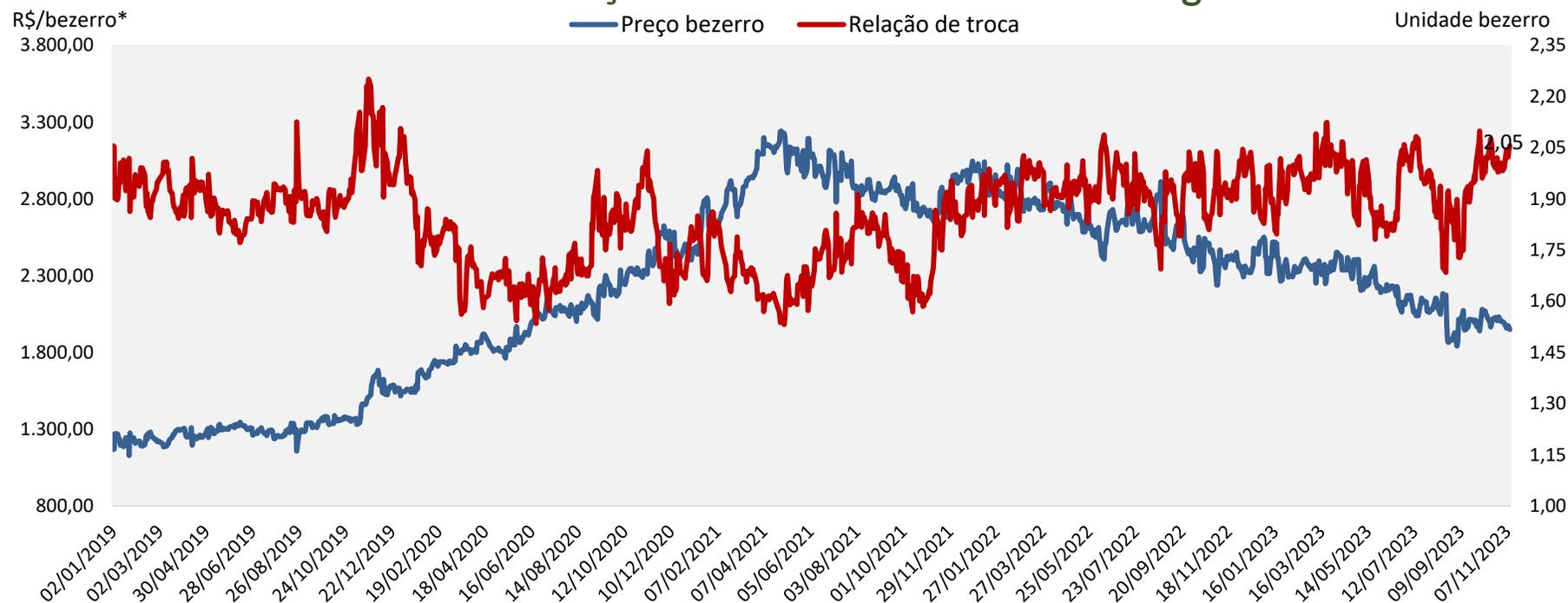


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou outubro de 2023 igual a “1 boi gordo para 1,98 unidade de bezerro”, esse resultado foi 4,07% menor que o início do mês e ficou 2,94% superior que o apurado em igual período de 2022 quando foi possível adquirir 1,93 unidade de bezerro. Nos primeiros dez dias de outubro/2023, observa-se alta de 3,58% em relação ao final de setembro e no dia 10/11 fechou em “1 boi gordo para 2,05 unidades de bezerro” (Gráfico 18). A melhora na relação de troca ocorreu porque o preço da arroba do boi gordo se manteve no mesmo patamar e o valor do bezerro caiu nos primeiros dias de outubro.

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo



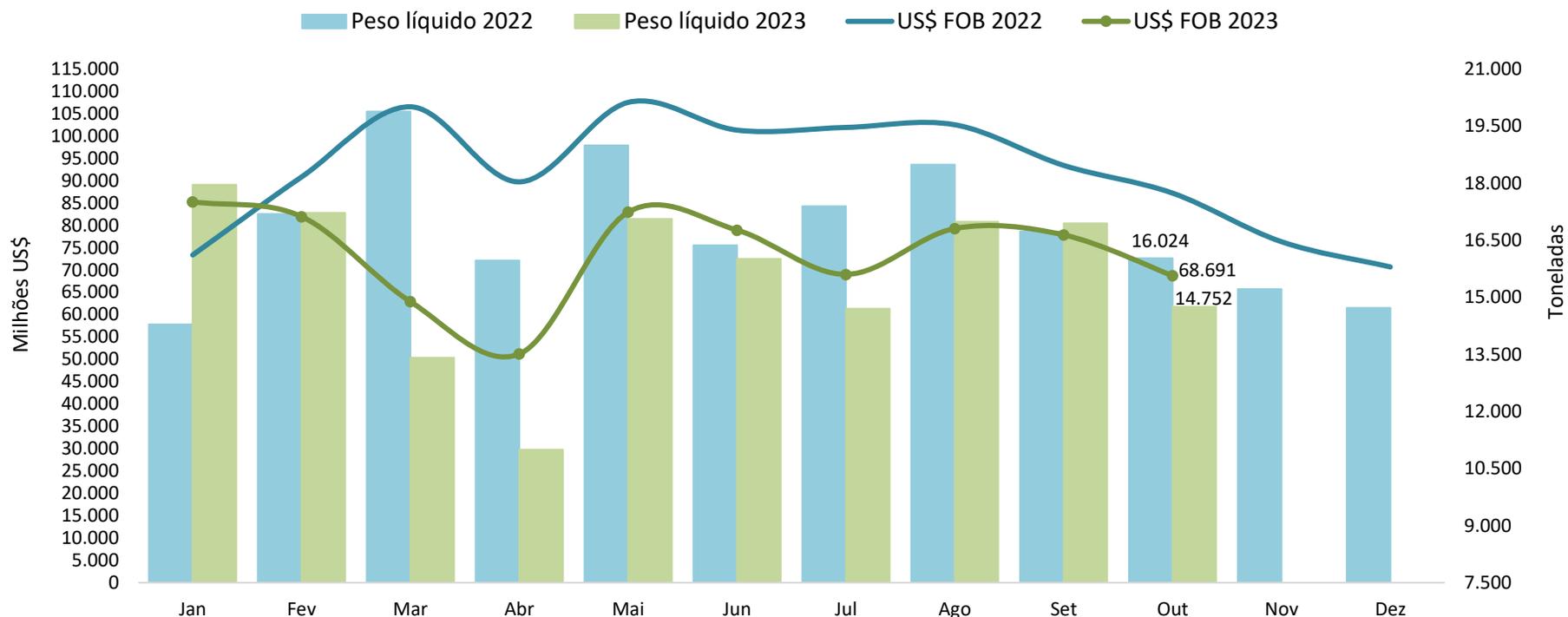
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

A exportação de carne bovina *in natura* de MS foi US\$ 68,69 milhões em receita e 14,75 mil toneladas em volume. O resultado ficou 11,75% menor em valor e 12,93% menor no volume, quando comparado a setembro (Gráfico 16). Com relação ao resultado de outubro/2022 houve retração de 21,19% na receita e queda de 7,94% no volume. Nos dez meses o total foi US\$ 737,8 milhões e 156,0 mil toneladas exportadas, o que significou uma receita 22,65% menor e queda de 8,91% no volume quando comparado ao igual período de 2022 em que o MS vendeu US\$ 953,4 milhões e 171,2 mil toneladas de carne bovina para o exterior. O Brasil exportou US\$ 7,68 bilhões e 1,60 milhão de toneladas de carne bovina, nos dez meses, resultando em retração de 25,19% na receita e queda de 4,74% no volume quando comparados ao igual período de 2022.

Gráfico 19 – Receita e peso de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

Nos dez meses de 2023, a China, se mantém no primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 26,99% do faturamento e o equivalente a 40,1 mil toneladas (Quadro 01). Os embarques para os chineses, reduziram 39,20% de setembro para outubro. Nos dez meses, o volume vendido aos chineses foi 23,84% menor que o total de igual período de 2022. O Chile, na segunda posição no faturamento, comprou 27,9 mil toneladas nos dez meses de 2023, aumentou 14,31% em relação ao igual período de 2022. Os Estados Unidos na 3ª posição, com 14,90% da receita e aquisição de 25,4 mil toneladas. Apresentou alta de 24,53% em relação ao mesmo período de 2022.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-out/2023.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	199.099.942	40.198.580	4,95	26,99
Chile	138.619.592	27.905.857	4,97	18,79
Estados Unidos	109.905.610	25.406.278	4,33	14,90
Arábia Saudita	33.753.729	7.081.008	4,77	4,57
Emirados Árabes Unidos	28.729.699	6.294.738	4,56	3,89
Egito	26.439.859	7.064.893	3,74	3,58
Turquia	19.025.717	3.652.354	5,21	2,58
Países Baixos (Holanda)	17.194.229	2.021.145	8,51	2,33
Rússia	15.896.432	4.319.299	3,68	2,15
Canadá	13.281.859	3.032.909	4,38	1,80
Total	737.805.825	156.011.829	-	-

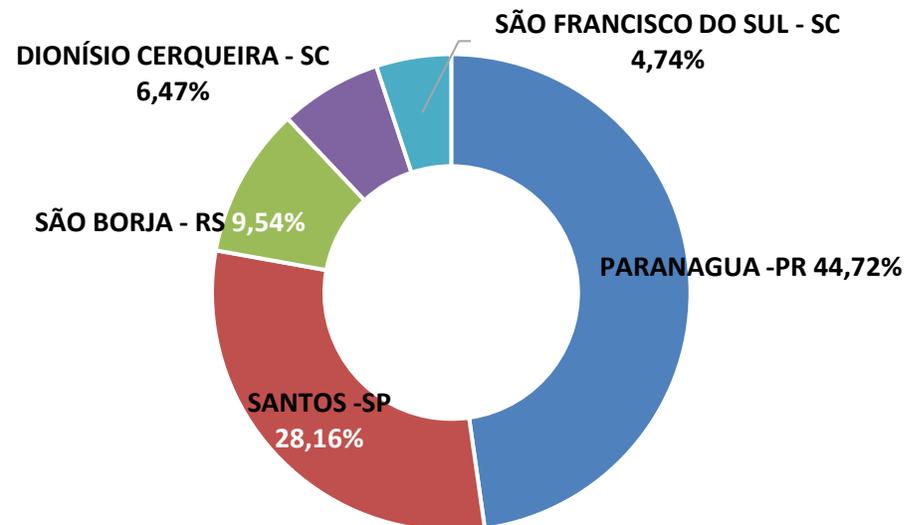
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Paranaguá - PR foi responsável pelo embarque de 44,72% (69,7 mil ton) de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos - SP com 28,16% total exportado (Gráfico 17). Juntos embarcaram 72,88% o equivalente a 113,7 mil toneladas de carne bovina *in* nos primeiro dez meses de 2023.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-out/2023.



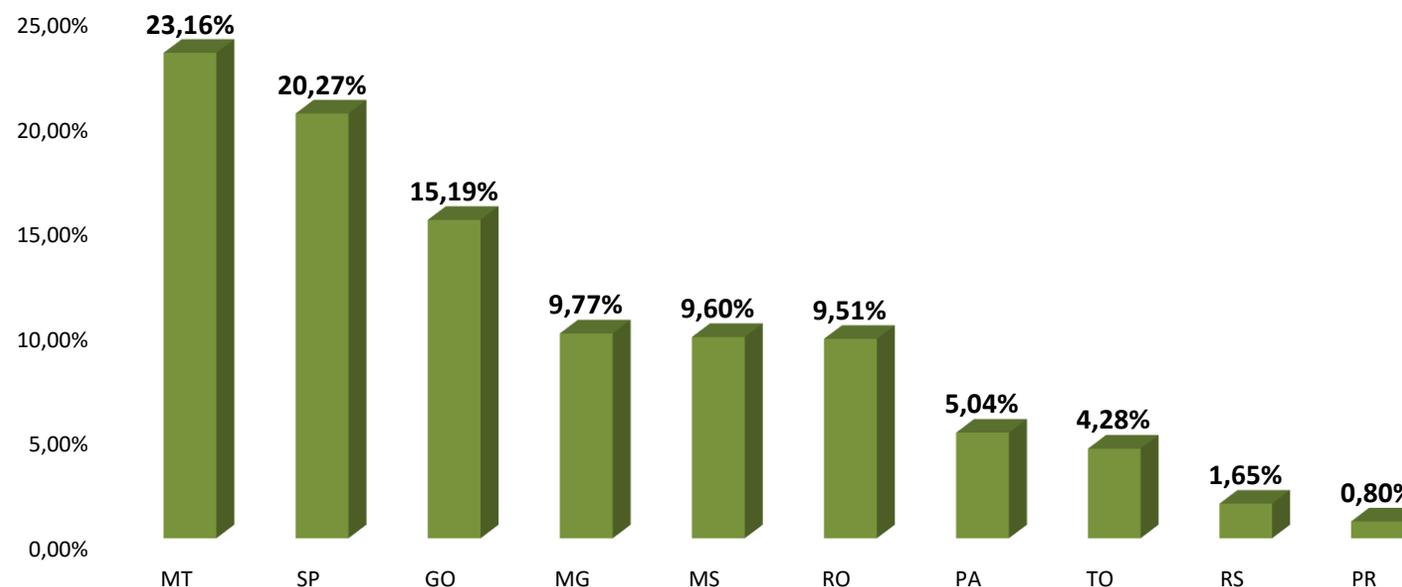
Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 9,60% da receita brasileira (US\$ 7,68 bilhões) com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-out/2023.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

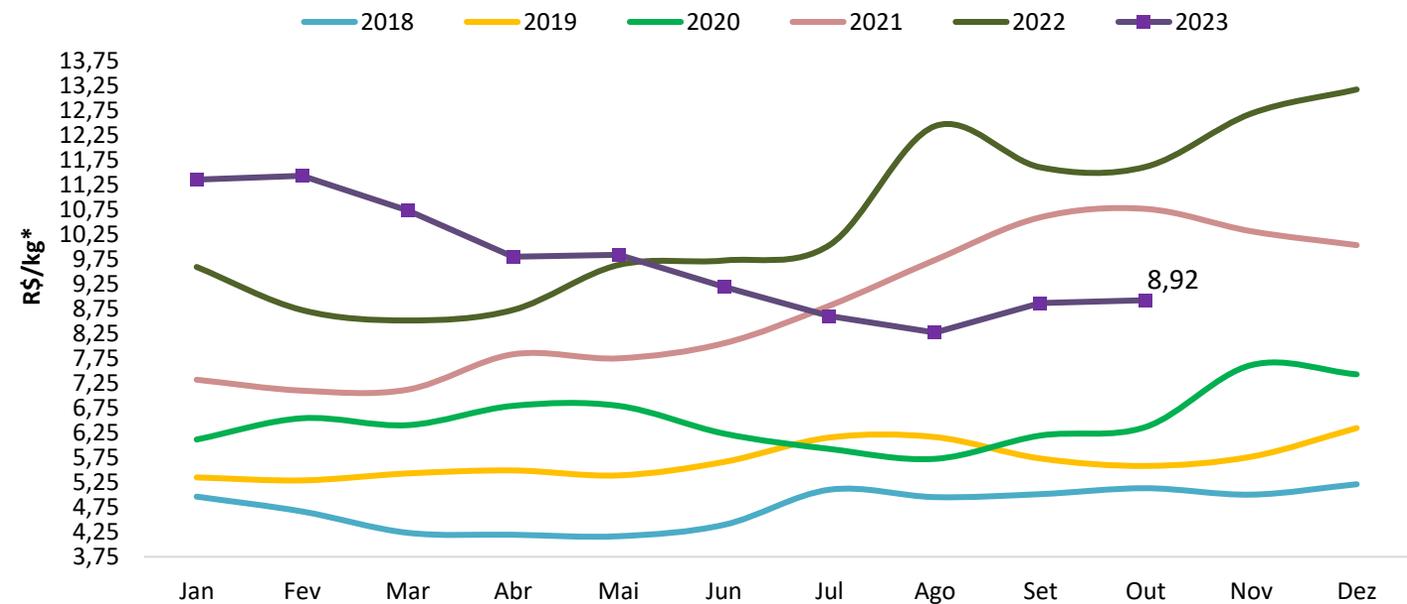
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido em outubro, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 8,92/kg. Houve valorização de 0,68% em relação a setembro (Gráfico 22). A oferta retraiu, compatibilizou com o consumo e possibilitou alta no preço do frango no atacado.

No comparativo anual o valor quilograma do frango apresentou queda de 23,17% sobre os R\$ 11,61/kg registrados em outubro de 2022. Nos dez meses de 2023 o preço médio do frango no atacado foi R\$ 9,70 por kg.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

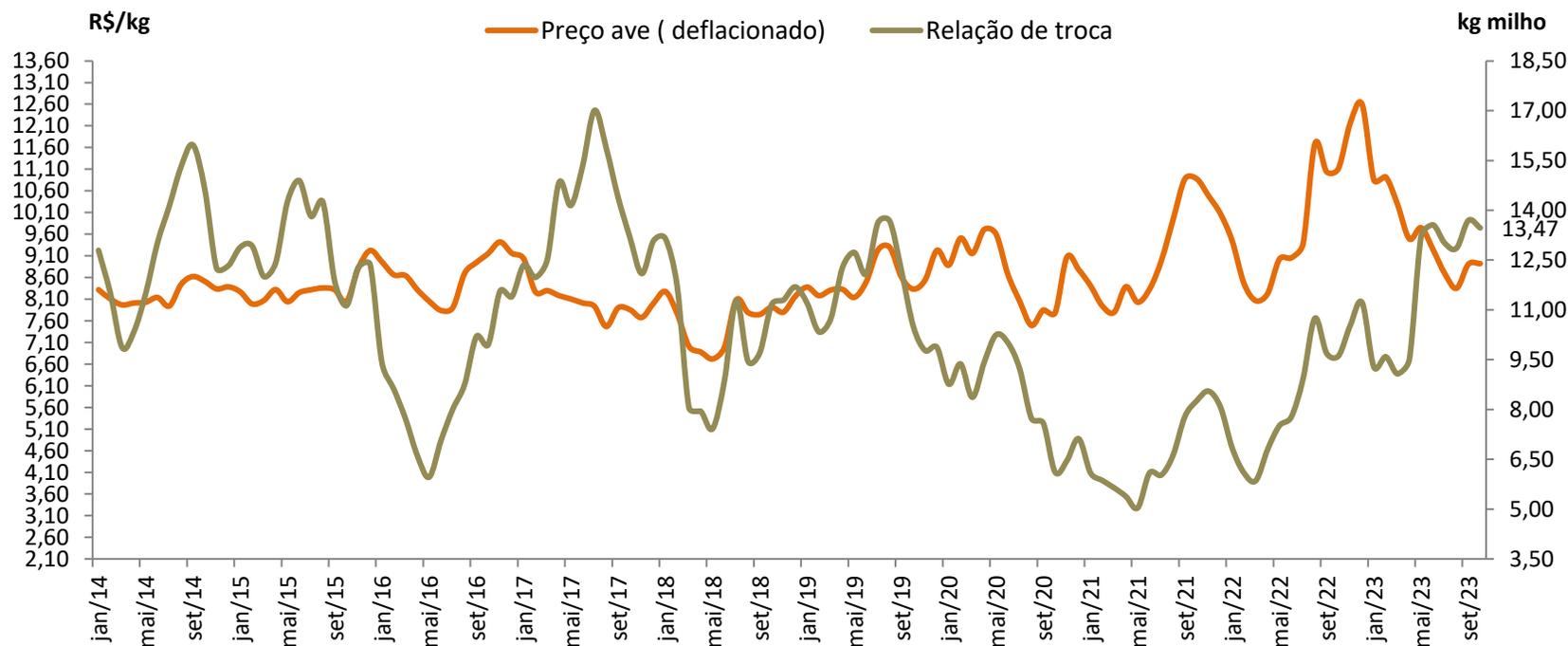


Fonte: CEASA, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho em outubro/2023 foi, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 13,47 quilos de milho” o que representou avanço de 45,23% de janeiro para outubro e houve retração de 1,65% em relação aos 13,70 kg de milho de setembro (Gráfico 23). No comparativo anual o avanço foi de 40,08% tendo em vista que em outubro de 2022 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 9,62 quilogramas de milho.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

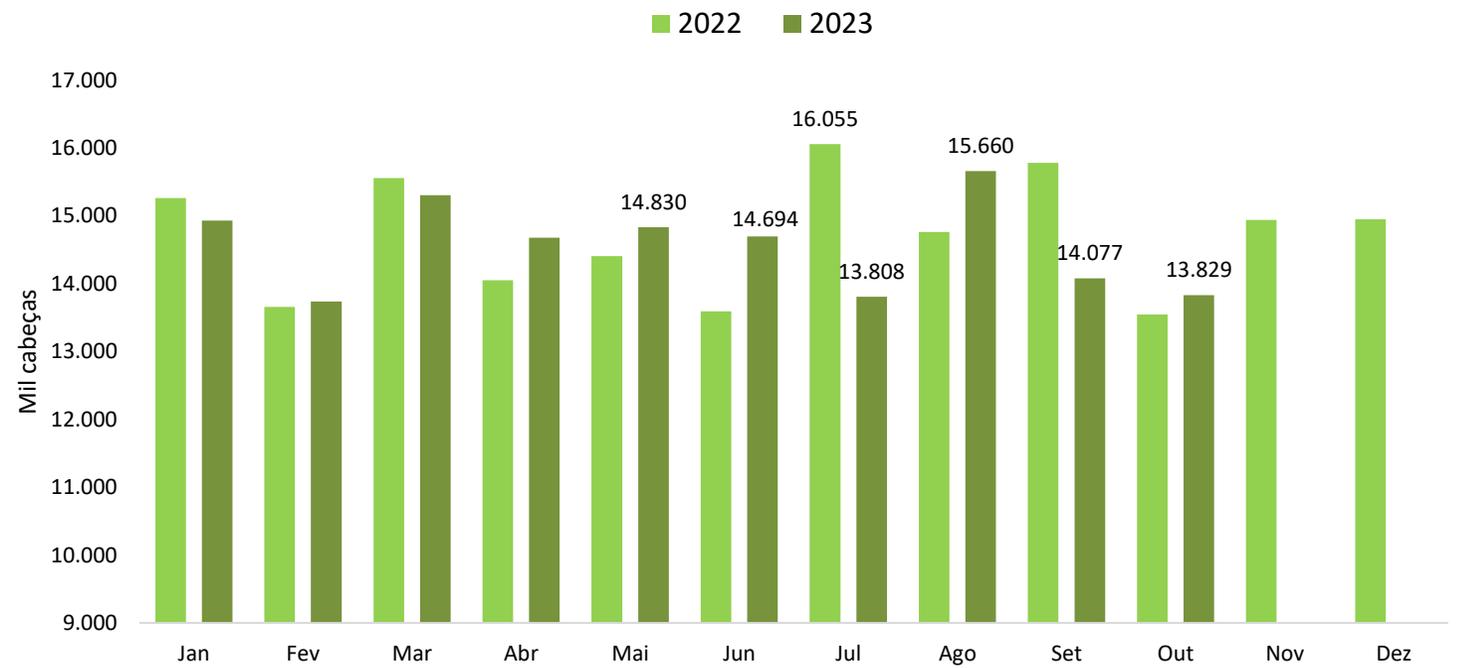
Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), a movimentação de frango com a finalidade abate foi 13,8 milhões de aves no mês de outubro/2023. Esse resultado foi 1,18% menor que o mês de setembro e 2,09% superior ao número de animais abatidos em outubro/2022 (Gráfico 24).

Nos dez meses de 2023 o abate totalizou 145,5 milhões de aves, número 0,77% menor que igual período de 2022 com 146,6 milhões de abates.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

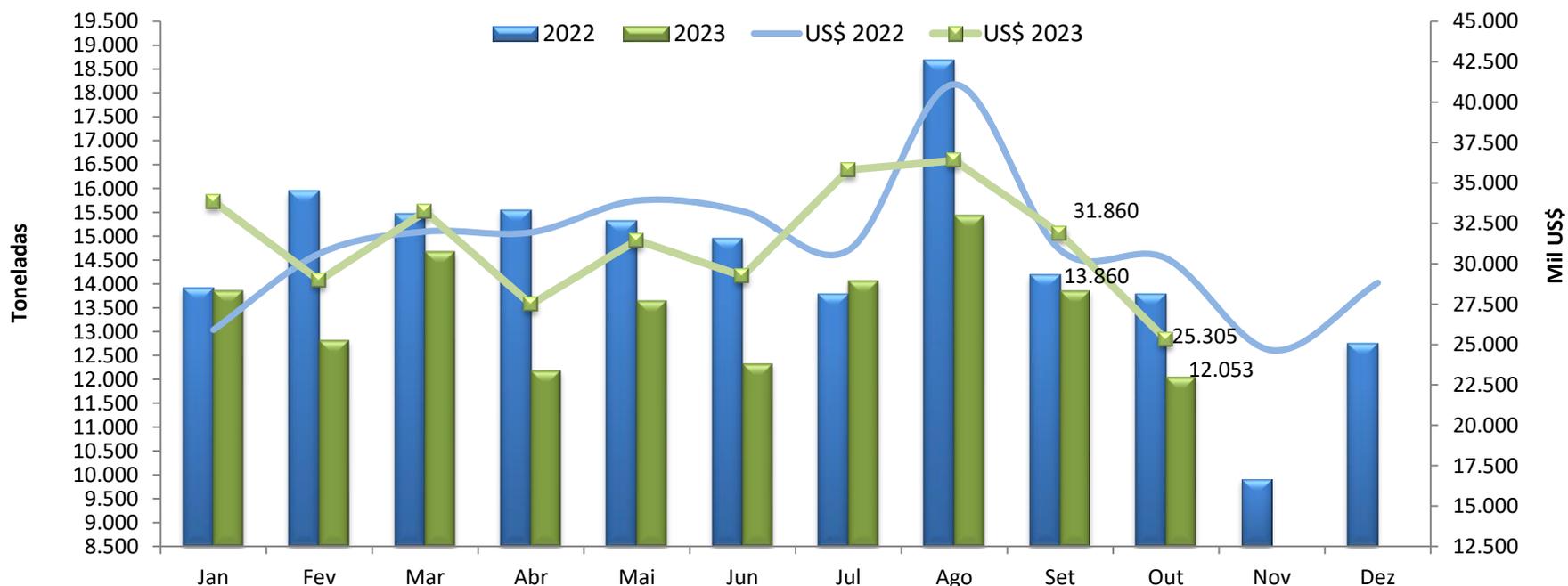


Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 25,3 milhões e totalizaram 12,0 mil toneladas no mês de outubro/2023 (Gráfico 25). Com esse resultado os dez meses totalizaram receita de US\$ 313,5 milhões e volume de 134,9 mil toneladas. Os números refletiram em retração de 2,22% na receita e queda de 10,99% no volume quando comparado aos dez meses de 2022. O Brasil exportou US\$ 8,0 bilhões, esse número superou em 2,00% o valor de US\$ 7,84 bilhões vendidos nos igual período de 2022. O volume de 4,15 milhões de toneladas de carne de frango exportadas nos dez meses de 2023, foi 7,23% maior que o volume de igual período de 2022.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

A China foi responsável por 20,84% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos dez meses de 2023 e comprou 24,8 mil toneladas (Quadro 02). O volume embarcado para os chineses aumentou 23,15% em relação ao igual período de 2022. O Japão, ocupa a segunda posição com 17,51% da receita e volume de 21,5 mil toneladas, apresentando queda de 13,71% no volume comprado quando comparado aos dez meses de 2022. Os Países Baixos ocuparam a terceira posição com 8,07% de participação no total e o equivalente a 9,10 mil toneladas.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-out/2023

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	65.338.840	24.858.784	2,63	20,84
Japão	54.895.566	21.571.304	2,54	17,51
Países Baixos (Holanda)	25.318.237	9.102.366	2,78	8,07
Emirados Árabes Unidos	23.306.160	10.641.381	2,19	7,43
Reino Unido	11.143.936	3.896.670	2,86	3,55
Iraque	11.085.275	5.284.724	2,10	3,54
Suíça	10.480.277	3.479.547	3,01	3,34
Filipinas	10.468.316	10.784.864	0,97	3,34
Estados Unidos	9.803.844	1.727.295	5,68	3,13
Coreia do Sul	9.021.466	4.141.188	2,18	2,88
Total	313.574.639	134.959.573	-	-

Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-out/2023

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 86,48% (116,7 mil ton) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26).

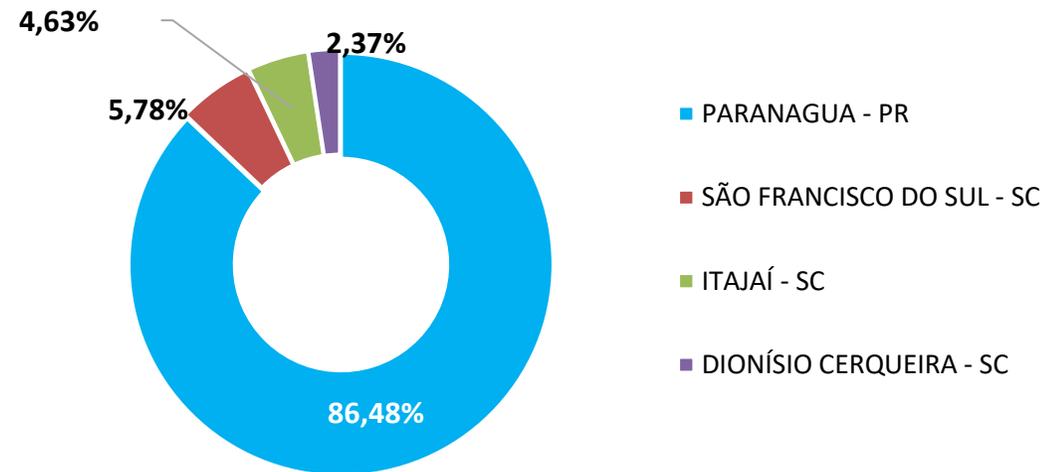
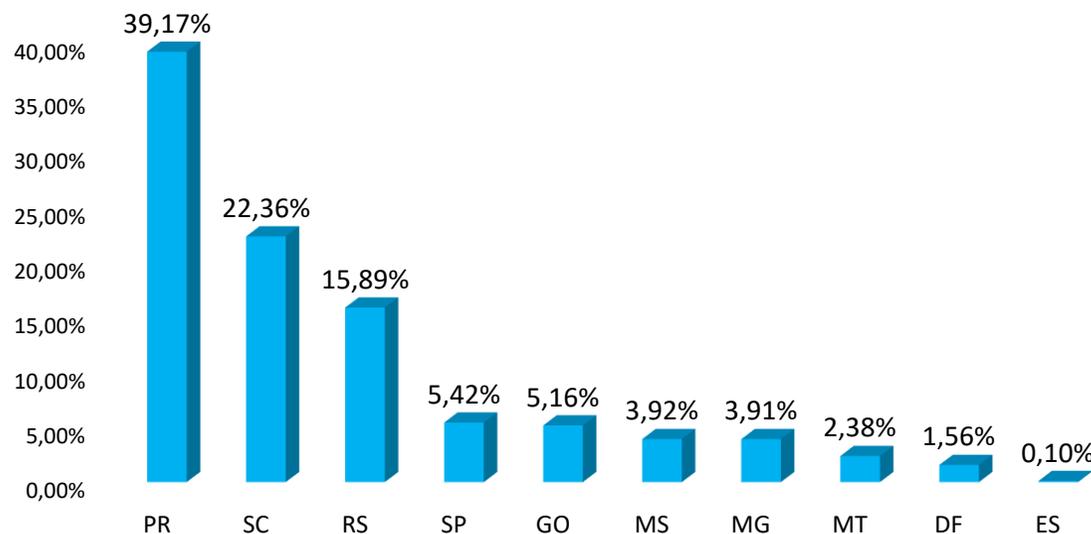


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-out/2023



O MS respondeu por 3,92% da receita brasileira com exportações (US\$ 8,0 bilhões) de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

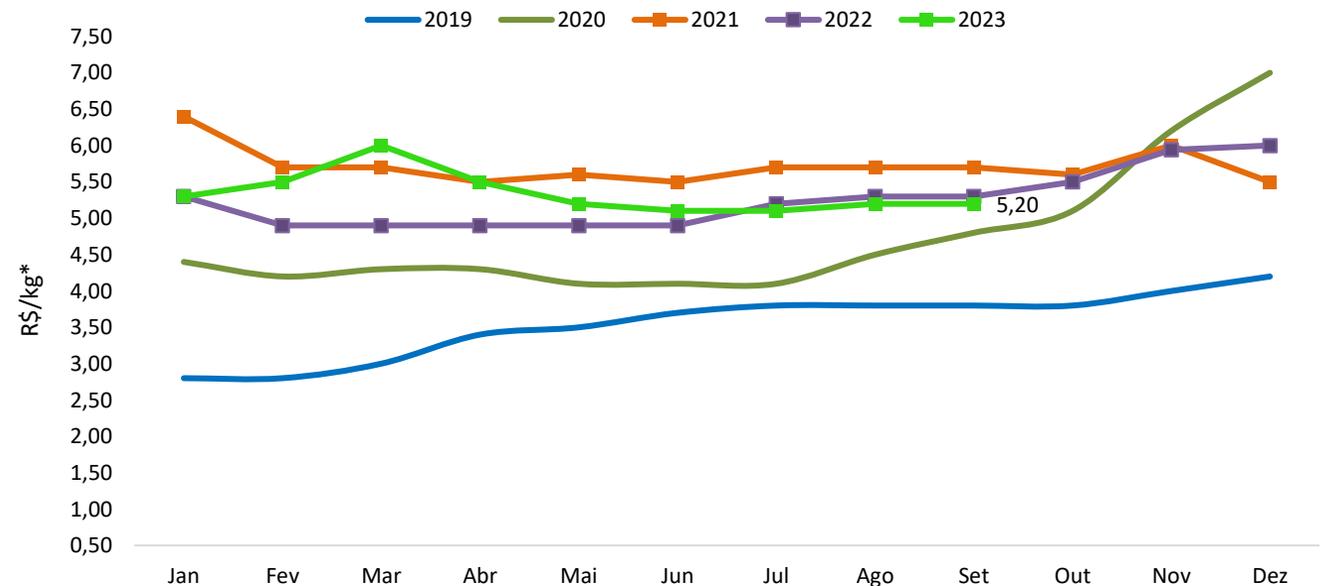
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês de outubro de 2023 o preço base para suíno vivo foi cotado a R\$ 5,20/kg, inalterado em relação ao valor de setembro (Gráfico 28). A demanda em boas condições garante a manutenção do valor pago no suíno.

No comparativo anual o preço médio de outubro está 5,45% inferior ao valor de outubro de 2022 que era R\$ 5,50/kg. Nos dez meses o preço médio ficou em R\$ 5,33 por quilograma do suíno vivo.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

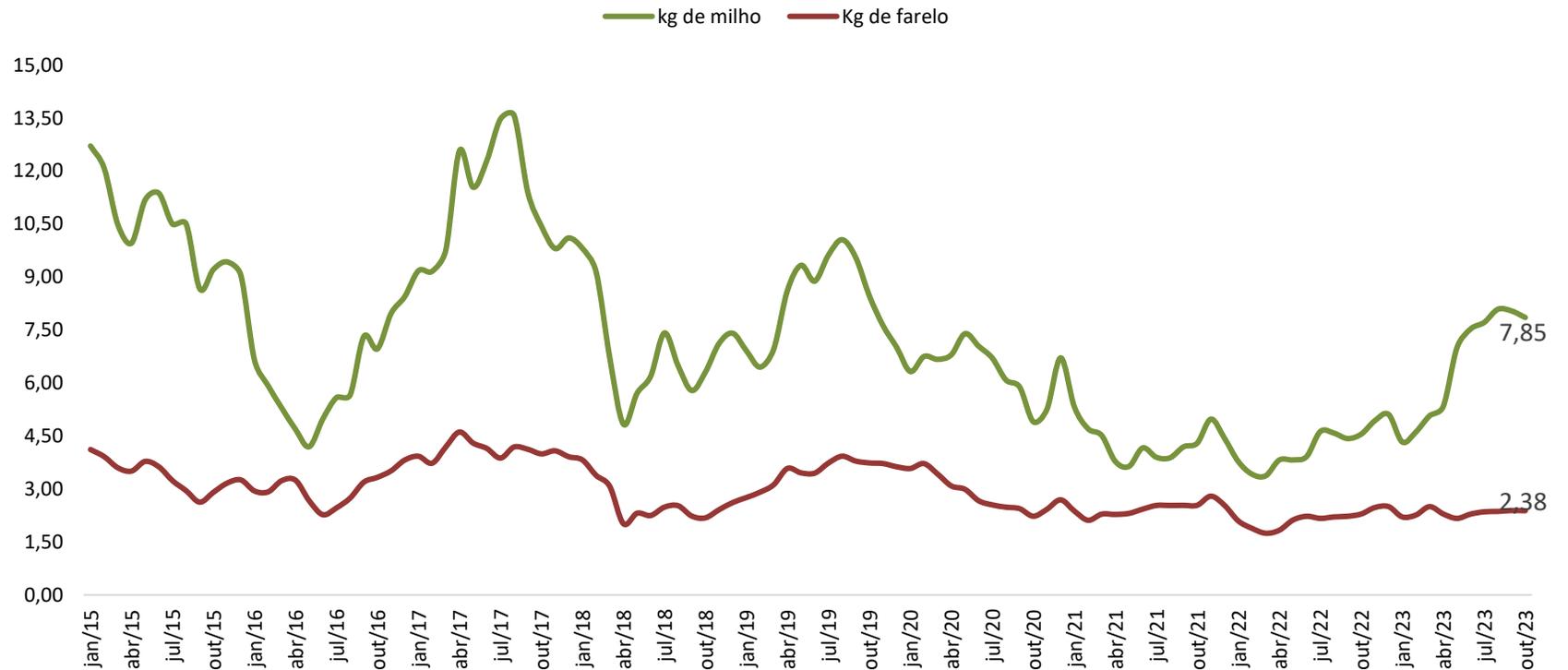
*Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

Suínocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em outubro de 2023, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 7,85 kg de milho ou 2,38 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho melhorou de 72,38% e suíno versus farelo de soja registrou avanço de 4,00% quando comparado a outubro de 2022.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

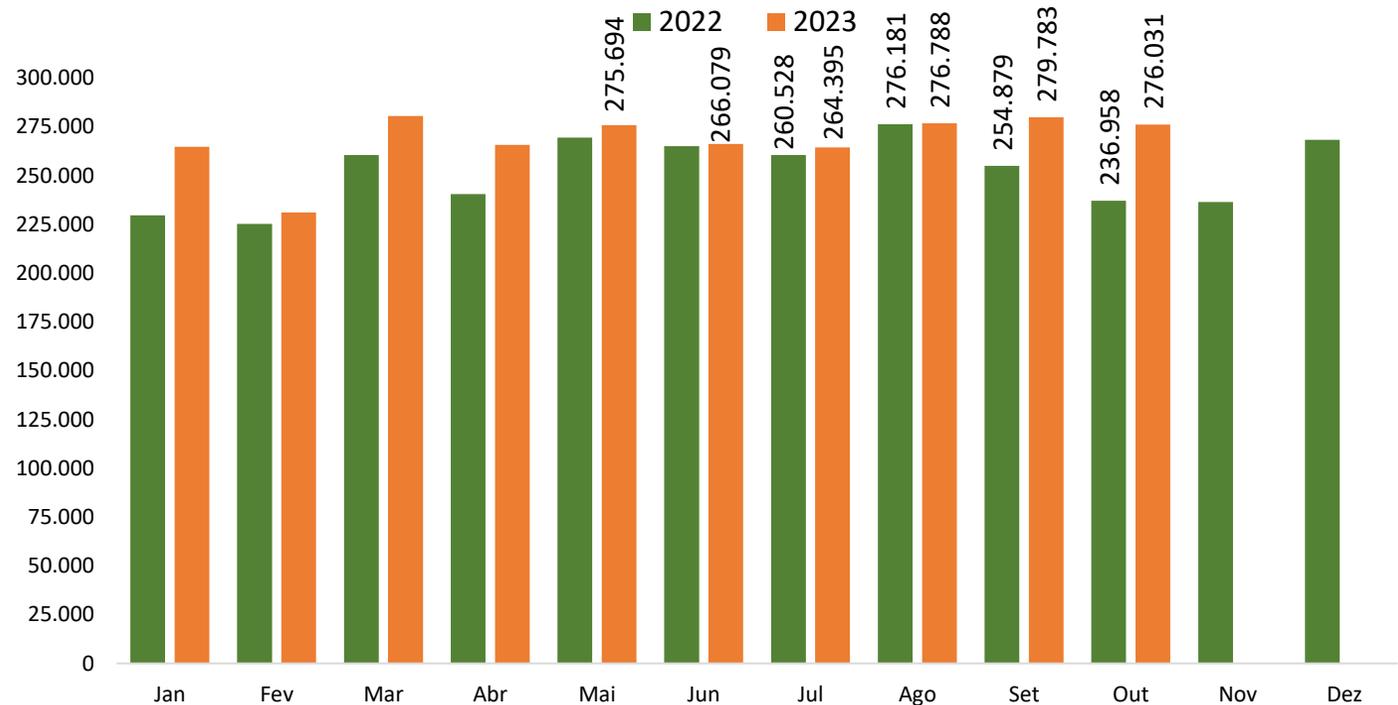
Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 276,0 mil suínos para abate no mês de outubro/2023 (Gráfico 30). Esse número foi 1,34% menor que o resultado do mês de setembro e foi 16,49% maior que o número de outubro/2022, em que foram abatidos 236,9 mil animais. Nos dez meses foram produzidos 2,68 milhões de animais para abate, representou alta de 6,44% em relação ao igual período de 2022 (2,51 milhões de cabeças).

A boa competitividade da carne suína no mercado interno, contribui para estimular a produção.

Gráfico 30– Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

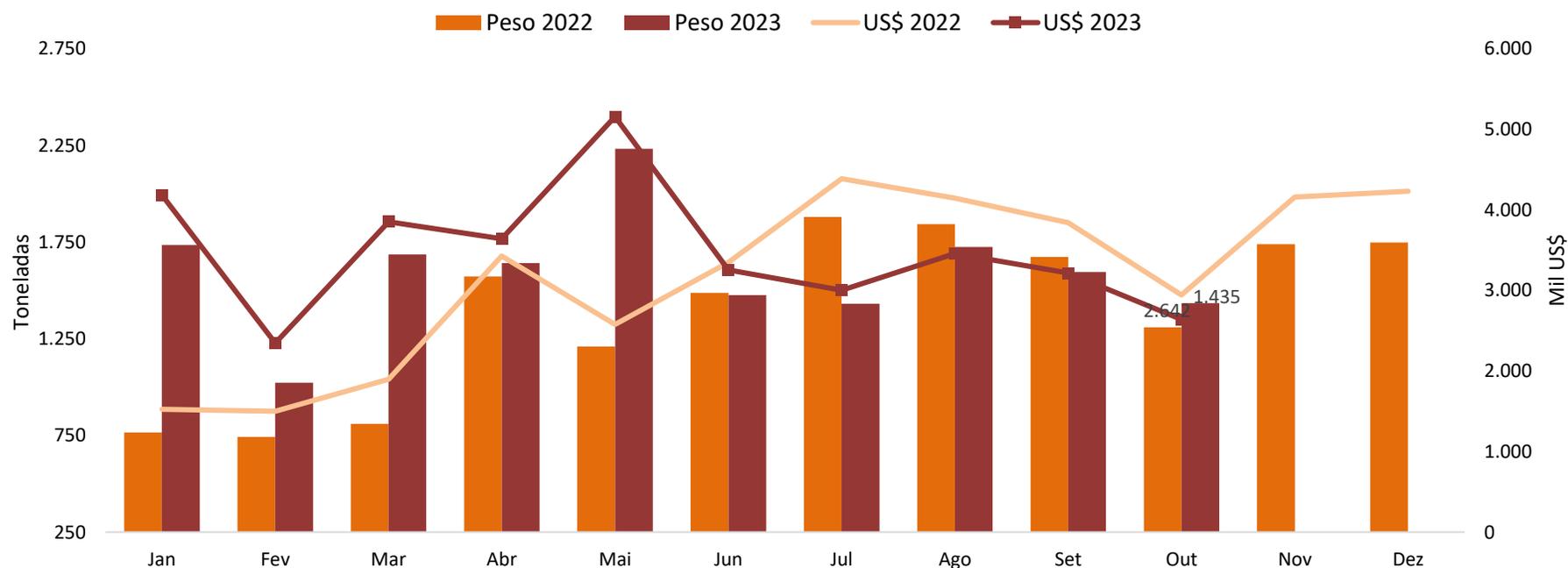


Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 2,64 milhões em receita e 1,43 mil toneladas no mês de outubro de 2023 (Gráfico 31). Nos dez meses de 2023, o resultado superou US\$ 34,7 milhões e 15,9 mil toneladas. Esses números representaram ganhos de 17,42% na receita e aumento de 20,20% no volume exportado quando comparado aos primeiros dez meses de 2022 (Gráfico 31). O Brasil faturou US\$ 2,20 bilhões e embarcou 900,9 mil toneladas, esse resultado refletiu em crescimento de 13,06% na receita e aumento de 7,72% no volume quando comparado ao igual período de 2022.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 27,67% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 3,55 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 17,80%, foi ocupado por Singapura. O Uruguai, em terceiro lugar, com 15,93% da receita e 2,35 mil toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-out/2023

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	9.615.158	3.555.572	2,70	27,67
Singapura	6.184.759	2.143.273	2,89	17,80
Uruguai	5.534.893	2.353.573	2,35	15,93
Emirados Árabes Unidos	5.184.514	1.899.926	2,73	14,92
Geórgia	2.158.123	775.187	2,78	6,21
Argentina	1.432.421	602.455	2,38	4,12
Haiti	988.081	1.550.241	0,64	2,84
Angola	904.659	695.840	1,30	2,60
Rep. Dem Congo	517.318	204.932	2,52	1,49
Total	34.753.672	15.978.599		

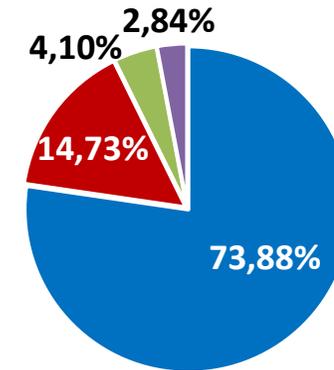
Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

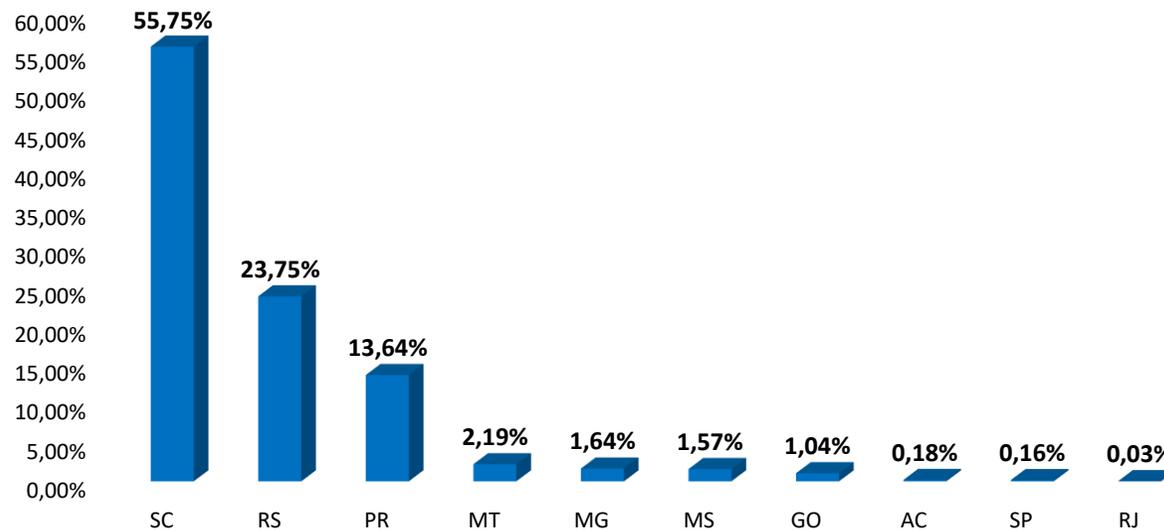
Gráfico 32 - Portos de saída da carne suína de MS, jan-out/2023

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 73,88% (11,8 mil ton) da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).



■ PARANAGUA - PR ■ CHUÍ - RS ■ SAO FRANCISCO DO SUL - SC ■ ITAJAI - SC

Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, jan-out/2023



O MS respondeu por 1,57% da receita brasileira (US\$ 2,20 bilhões) com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

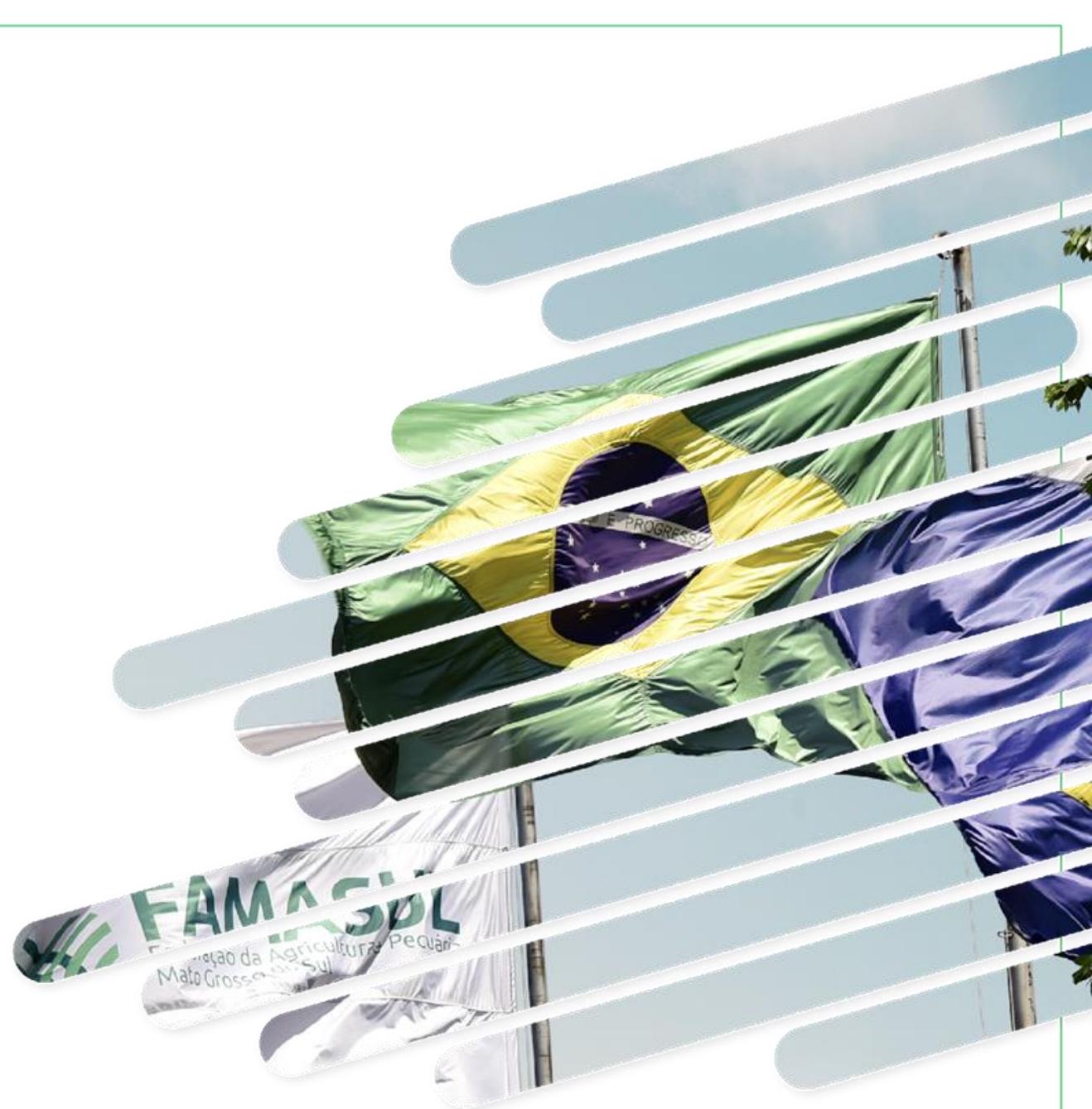
Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes

Coordenador do DETEC
andre.nunes@senarms.org.br

Claudia Luciana Serpa Silva

Estagiária | Técnico em Agropecuária
Claudia.silva@senarms.org.br



DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

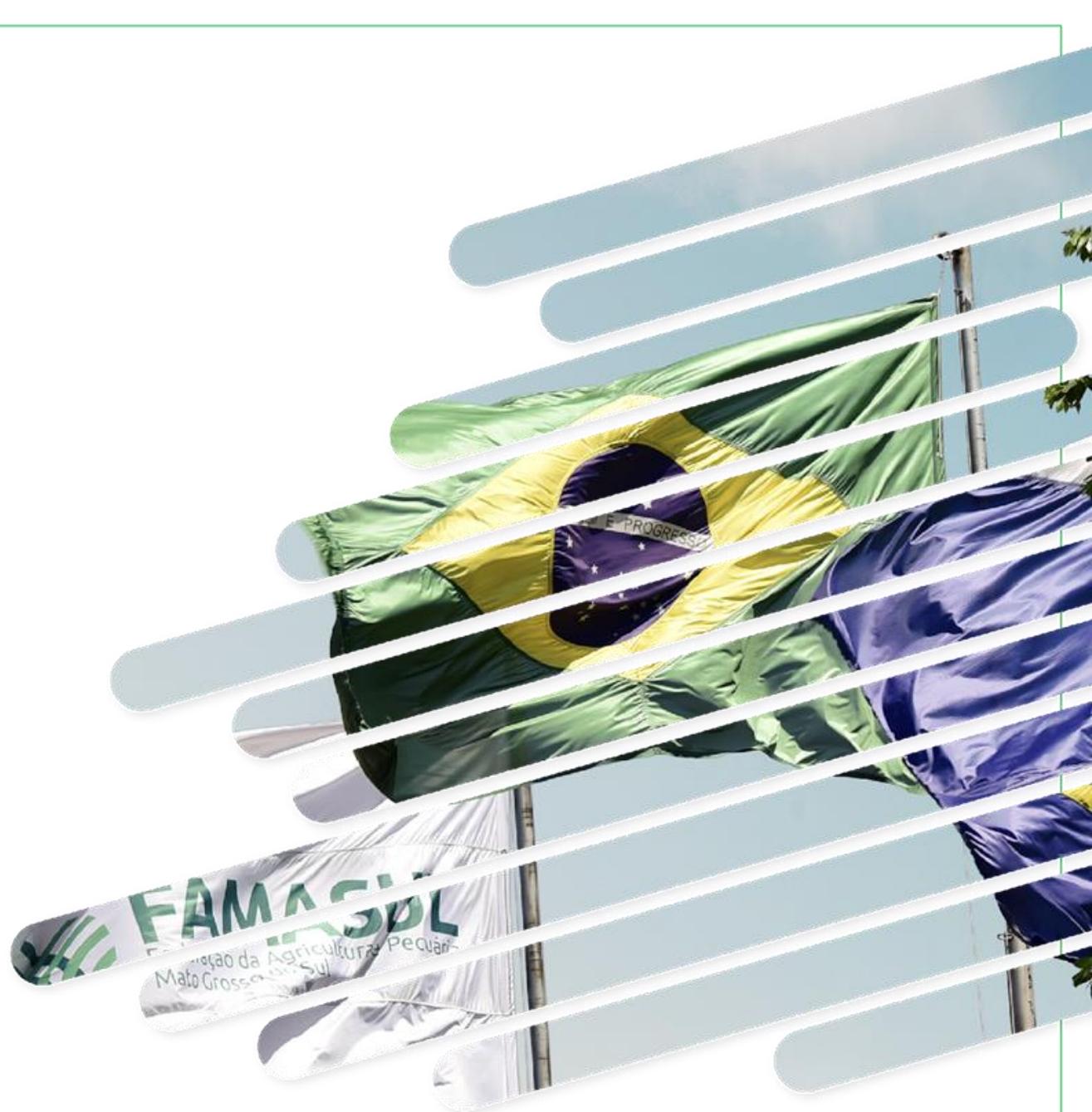
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724